



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E FEBRE ZIKA



www.saude.mg.gov.br

Nº 15, Semana Epidemiológica 16, 19/04/2016

Dengue

Introdução

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4 transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes*, infectados, sendo o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* os principais vetores. No Brasil os registros apontam para a transmissão somente pelo vetor *Aedes aegypti* que está amplamente distribuído em função das condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais, estrategicamente dividido em 28 Unidades Regionais de Saúde, conta com a presença deste mosquito em todas elas, tendo sido registrado nos últimos anos em grande porcentagem de seus municípios. Recentemente foi confirmada no Brasil a circulação de dois outros vírus também transmitidos pelo *Aedes aegypti*, responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia 18/04/2016, **349.500 casos prováveis de dengue** segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação, estão incluídos os casos confirmados e os casos suspeitos de dengue. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue, por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém, no ano de 2016, até o momento, nota-se uma antecipação dos casos para fevereiro.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Mês	Casos prováveis				
	Ano de início dos sintomas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.342	35.551	4.746	5.055	64.721
Fevereiro	2.597	62.622	8.569	9.549	140.921
Março	3.888	147.131	11.280	28.355	126.684
Abril	4.760	124.201	15.330	60.621	17.174
Maio	3.867	31.372	9.821	51.052	
Junho	2.525	7.252	3.505	14.606	
Julho	1.220	1.657	1.119	3.474	
Agosto	652	675	553	1.298	
Setembro	532	603	654	1.064	
Outubro	659	759	647	1.456	
Novembro	1.163	1.084	880	4.094	
Dezembro	7.458	1.641	955	15.512	
Total	31.663	414.548	58.059	196.136	349.500

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 18/04/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados **59 óbitos por dengue**, a maioria dos pacientes (71%) apresentavam comorbidades e 45% com faixa etária maior que 65 anos de idade.

Tabela 06: Óbitos de dengue por municípios residência, 2016.

Municípios	Total de óbitos por município
Abaeté, Araçuaí, Araxá, Bicas, Cláudio, Espera Feliz, Estrela Dalva, Ibirité, Morada Nova de Minas, Mutum, Nova Lima, Ouro Verde de Minas, Patrocínio, Pompéu, Raposos, Recreio, Ribeirão das Neves, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Monte, São João Nepomuceno, Sete Lagoas	1
Além Paraíba, Contagem, Monte Carmelo, Pará de Minas	2
Divinópolis, Itaúna, Uberaba	3
Juiz de Fora	9
Belo Horizonte	12
Total	59

Fonte: PECD/SES/MG – Atualizado em: 18/04/2016

Tabela 07: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG, 2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
<i>Menor de 1 ano</i>	3.671	1
<i>1 a 4 anos</i>	7.968	0
<i>5 a 9 anos</i>	14.299	2
<i>10 a 14 anos</i>	24.462	1
<i>15 a 19 anos</i>	36.992	0
<i>20 a 34 anos</i>	105.521	6
<i>35 a 49 anos</i>	80.179	8
<i>50 a 64 anos</i>	54.060	14
<i>65 a 79 anos</i>	18.703	11
<i>80 e +</i>	3.569	16

Fonte: PECD/SES/MG – Atualizado em: 18/04/2016

Em 2016, o estado de Minas Gerais possui **164 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação**.

Monitoramento Viral

Em 2016, já foram analisadas 940 amostras para detecção do vírus dengue, das quais 366 amostras tiveram resultados detectáveis, o que representa uma positividade de 38,93%. Dessas amostras, 363 identificaram o sorotipo DENV-1 e 3 amostras detectáveis para DENV-2 no município de Uberaba.

O mapa 02 abaixo refere-se à comprovação dos sorotipos de dengue circulantes em Minas Gerais, representado pelas Unidades Regionais de Saúde.

Febre Chikungunya

Introdução

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, o *Ae. aegypti* encontra-se distribuído em todos os Estados, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

A SES-MG divulga os casos da febre chikungunya utilizando a classificação de casos: notificados, confirmados, descartados e aqueles que ainda estão sob investigação, ou seja, que aguardam resultado de exames.

Tabela 08: Classificação dos casos de febre chikungunya, MG, 2016.

Classificação	Número de casos 2016
Notificados	858
Confirmados	20
Descartados	510
Em Investigação	328

Fonte: GAL/SES/MG/SINAN – Acesso em: 18/04/2016

Distribuição dos casos por município

Em 2016, foram confirmados **12 casos autóctones**, isto é, casos em que a contaminação se deu no estado de Minas Gerais. Esses casos são de residentes de Belo Horizonte, Santa Luzia, Contagem e Ipatinga. Desses casos, 9 (nove) apresentam local provável de infecção no município de Santa Luzia, 2 (dois) em Ipatinga e 1 (um) em Contagem (esse último com evolução para óbito e causa em processo de investigação).

Zika Vírus

Introdução

O zika vírus é um arbovírus do gênero *Flavivirus*, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. A febre por zika vírus é uma doença caracterizada pelo quadro clínico de febre, exantema maculopapular pruriginoso, hiperemia conjuntival não pruriginosa e não purulenta, artralgia, mialgia cefaleia e dor nas costas.

Distribuição dos casos

É um vírus considerado endêmico no leste e oeste do continente africano. De acordo com o informe epidemiológico nº21 do Ministério de Saúde, no Brasil, 26 unidades da federação possuem confirmação laboratorial da circulação autóctone do vírus zika. Somente o estado de Santa Catarina não possui essa comprovação.

Do total de **casos notificados em 2015**, confirmou-se laboratorialmente **três casos de zika** sendo esses dos municípios de Belo Horizonte, Coronel Fabriciano e Sete Lagoas.

Em 2016, foram confirmados 14 casos de zika vírus laboratorialmente, sendo 5 (cinco) do município de Belo Horizonte, 2 (dois) do município de Curvelo, 2 (dois) do município de Teófilo Otoni e 1 (um) caso em cada um dos seguintes municípios: Cataguases, Coronel Fabriciano, Uberaba, Arcos e Virgem Lapa.

Até o momento, no ano de 2016, **foram confirmados 1.941 casos de zika vírus em Minas Gerais por critério clínico epidemiológico em municípios com comprovada circulação deste vírus.**

Se somarmos com os casos com confirmação laboratorial, com os casos por critério clínico epidemiológico, temos um total de 1.955 casos confirmados de zika no estado de Minas Gerais.

Essa notificação de **critério clínico epidemiológico em municípios com comprovada circulação deste vírus** segue as definições do Ministério da Saúde. Sendo assim, uma vez que **é confirmada a circulação do vírus em um local**

(nos municípios ou, em casos de municípios maiores, nos bairros), **não é necessário realizar exames laboratoriais** para a confirmação do diagnóstico da doença.

Tabela 09: Classificação dos casos de febre pelo zika vírus*.

Classificação	Número de casos 2015	Número de casos 2016
Notificados	70	10.200
Confirmados	3	1.955
Descartados	19	869
Em Investigação	48	7.376

Fonte: GAL E SINAN/SES/MG – Acesso em 11/04/2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de RN com microcefalia e gestantes.

Gestantes com exantema

Foram confirmados **170 casos de gestantes** com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 10 e 11), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 a semana epidemiológica nº15/2016 (16/04/2016).

Tabela 10: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 15/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
625	429	170	26

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 15/04/2016

Tabela 11: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 15/2016

Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	19
Betim	4
Contagem	5
Matozinhos	1
Ribeirão das Neves	1
Açucena	1
Braúnas	2
Bugre	1
Coronel Fabriciano	12
Ipatinga	20
Ipaba	1
Marliéria	2
Mesquita	1
Pingo D'Água	1
Timóteo	7
Coroaci	1
Frei Inocência	1
Governador Valadares	12

Ferros	1
Juiz de Fora	4
São João Nepomuceno	1
Janaúba	1
Coração de Jesus	1
Montes Claros	27
Taiobeiras	1
Pedra Azul	1
Curvelo	1
Papagaios	1
Prudente de Moraes	2
Sete Lagoas	24
Teófilo Otoni	1
Ubá	5
Uberaba	5
Uberlândia	2
	170

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 15/04/2016

Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados **80 casos no protocolo** de monitoramento da microcefalia em MG da SE nº 45/2015 a SE nº 15/2016. Um caso confirmado se refere a um aborto espontâneo com associação com infecção pelo vírus zika no município de Sete Lagoas. A outra confirmação se refere a um caso com exames de imagem sugestivos de infecção congênita de residente no município de Montes Claros, porém sem associação com o vírus Zika (tabela 12).

Tabela 12: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia, fetos com alterações do sistema nervoso central, natimortos e abortamentos com possível relação ao Zika vírus, MG, 2015 e 2016

Total de casos notificados	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
		Infecção congênita	Casos amostra positiva para vírus zika	
93	41	1	1	50

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 15/04/2016